

ATA Nº 2/2011

--*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia vinte e um de Abril de dois mil e onze.* -----

--*Aos vinte e um dias do mês de Abril de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e trinta e o minutos, realizou-se a **Sessão Ordinária**, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:* -----

--***1. Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Março e Abril - Apreciação.*** -----

--***2 Ponto de Situação da Câmara Municipal - Apreciação*** -----

--***3 Ponto de Situação da Saúde no Concelho - Apreciação.*** -----

--***4 Ponto de Situação / Reordenamento da Rede Escolar - Apreciação.*** -----

--***5. Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal do Ano Económico de 2010 - Análise e Aprovação.*** -----

--***6 Pedido de Excepção do Limite de Endividamento Municipal do Empréstimo Bancário de Médio e Longo Prazo - Acções de Valorização e Qualificação Ambiental - Análise e Ratificação.*** -----

--***D.T.O.U.A.:***-----

--***7. Alteração do Plano Director Municipal (PDM):***-----

--***a) Alteração à Planta de Ordenamento Parreira / Salvador - Análise e Aprovação;***-----

--***b) Alteração à Planta de Ordenamento Parreira / Salvador - Redelimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) - Análise e Aprovação;***-----

--***c) Alteração à Planta de Ordenamento Parreira / Salvador - Procedimento de Avaliação Ambiental - Análise e Aprovação;***-----

--8 Regularização da Exploração Sóbritas - Sociedade de Britas e Areias, Lda - Análise e Aprovação;-----

--9 Projecto de Investimento - Zona Sul da Chamusca (Dr: Norberto Pedroso) - Reconhecimento de Interesse público - Análise e Aprovação.-----

--10. Estatuto dos Benefícios Fiscais - Isenções de IMT ao Abrigo da Portaria nº 1117/2009 de 30 de Setembro - Análise e Ratificação: -----

--a) Aquisição de Prédio Urbano na Rua Combatentes da Grande Guerra nºs 32 a 38 e Rua Direita de S. Pedro nºs 205 a 211, em Chamusca, por Garrido Publicidade, Lda.---

--11. Proposta de Regulamento para Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Chamusca - Análise e Aprovação.-----

--12. PROTOCOLOS:-----

--a) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Reabilitação da Capela do Tamazim - Centro Cultural do Semideiro - Análise e Ratificação.-----

--b) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio Ao Núcleo Museológico / Estelas Funerárias - Paróquia de Santa Maria de Ulme - Análise e Ratificação.-----

--c) Protocolo de Cedência de Recursos Humanos - Contrato Emprego Inserção entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos - Análise e Ratificação.-----

--d) Protocolo de Medida Contrato Emprego - Inserção entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Chamusca - Análise e Ratificação.-----

--e) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Empresa Inserção (1 contrato de trabalho a termo certo - Educação) entre Município de Chamusca e Centro de Apoio Social de Ulme - Análise e Ratificação.-----

--13. PDM - Revisão do Plano Director Municipal de Chamusca - Constituição da Comissão de Acompanhamento - Eleição de Representante de entre os membros da Assembleia Municipal.-----

-----***PRESENCAS***-----

--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Verificadas as presenças e processadas as substituições legais e regimentais, registou-se a ausência de Manuel Rodrigues António, eleito da Coligação Mais e Melhor.-----

DA CÂMARA MUNICIPAL: Registaram-se as presenças do Presidente da Câmara Municipal - Sérgio Carrinho; Vice-presidente - Francisco Matias; Vereação: Joaquim Garrido; Paulo Queimado e João Lourenço. -----

-----***CORRESPONDÊNCIA***-----

--Foi informado o Plenário sobre a entrada de justificações e pedidos de substituição dos Eleitos Ana Cristina Frazão da Costa, CDU, João Lino Marques Saramago, CDU, Manuel Tiago Neto Pestana Prestes, Coligação Mais e Melhor, Duarte Mendes Arsénio, Bloco de Esquerda, comunicou, ainda, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que verbalmente, os Eleitos José Augusto Faustino da Conceição Carrinho, PS e João Manuel Gaudêncio Cagarrinha, CDU, justificaram a sua ausência e informaram a sua substituição.-----

-----***SUBSTITUIÇÃO DE ELEITOS***-----

--Assim e na sequência os referidos pedidos de justificação foram os eleitos substituídos:
- João Manuel Gaudêncio Cagarrinha por Maria José Guerreiro dos Santos, Ana Cristina Frazão Costa por Maria Alice Soares Salgado Pires, Manuel Tiago Neto Pestana Prestes por José Manuel Marcelino Pinto, Duarte Mendes Arsénio por Maria

Gourete Gonçalves Carrinho, João Lino Marques Saramago por António Manuel Úrsula Peixinho e José Augusto Faustino Carrinho por Rui Fernando Guedelha. -----

-----SUPORTE DIGITAL-----

--Uma vez que há suporte digital apenas se farão referência às intervenções feitas durante a presente Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----ACTA Nº 1/2011-----

*--O Senhor Presidente da Mesa colocou a Acta nº 1/2011, da Sessão Ordinária, de 25 de Fevereiro, à discussão e nada ocorrendo foi a referida Acta votada e **Aprovada** por maioria de presenças e sete abstenções. (ficheiro 148)-----*

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

--O Eleito José João Braz Vicente, PS, pediu esclarecimento sobre a evolução da situação da antiga Escola do Arripiado, tendo informado o Senhor Presidente da Câmara Municipal que todo esse processo está suspenso e que nada decidido em relação ao futuro. (ficheiro 148)-----

--Manuel Pedro Castelão da bancada da CDU apresentou a Declaração que se transcreve: (ficheiro 148)-----

-----"Declaração-----

--O estado actual em que nos colocaram, as dificuldades tremendas que foram impostas aos trabalhadores públicos e privados, aos pensionistas, as pequenas e médias empresas, as autarquias, principalmente aquelas que como a nossa, depende do apoio do estado para manter o equilíbrio das suas contas, considerando todos os factores que são do domínio desta assembleia, deve ser objecto de reflexão de toda a sociedade portuguesa "mas e principalmente, depois de tudo o que o país assistiu com episódios vergonhosos susceptíveis de gerar enorme ironia, não fosse a situação tão calamitosa e

violenta para aqueles que, ao longo de décadas deram o melhor de si em prol de uma sociedade mais justa e mais fraterna" dizia eu, será necessário uma reflexão onde se apurem responsáveis pelas políticas desadequadas, irresponsáveis e injustas que tanto penalizaram e continuam a penalizar os mais fracos em detrimento dos muitos milhares de milhões oferecidos de bandeja aos poderosos deste país, que continuam a ser reis e senhores na condução dos destinos do país, (veja-se o triste episódio que levou á chamada do FMI e do BANCO CENTRAL EUROPEU a mando dos banqueiros deste país). - O QUE ONTEM NÃO ERA, HOJE PASSOU A SER!-----

--Aliás no dia 26.02.2011 o ministro português das Finanças - Teixeira dos Santos - disse e passo a citar: "os 20 biliões de euros que Portugal vai pedir emprestado este ano são "um valor relativamente pequeno quando comparado com os cerca de 600 biliões de euros que a Itália, França e Alemanha necessitam".-----

--No quadro actual e com a entrada do Fundo Monetário Internacional no país, todos imaginamos como se iniciará mas, ninguém poderá afigurar como irá terminar este processo, sendo certo que, o seu líder Paul Thomsen é bem claro quando em entrevistas concedidas, refere que é preciso despedir milhares de funcionários públicos principalmente nas Câmaras Municipais, acabar com o 13º mês e o Subsídio de Férias dos pensionistas, passar a idade da reforma para os 68 anos e alterar a Constituição Portuguesa de molde a eliminar a figura jurídica que proíbe o despedimento sem justa causa-----

--Por outras palavras, o que estes serviços do monopólio capitalista, nos estão a dizer é que trabalhador é para trabalhar; não é para ter direitos ou vida própria e que, ter direito a trabalho e poder pensar e organizar o futuro é coisa do passado e como tal,

deve ser eliminado, a bem da economia e da saúde financeira das empresas (JÁ SALAZAR DIZIA, QUE ERA A BEM DA NAÇÃO).-----

--Tem sido feito um enorme esforço para passar a ideia de quando se fala em ajuda externa alguém está preocupado com Portugal, mas todos sabemos que o que está em causa é o fortalecer das grandes potências alemã e francesa, que dominam todo o espaço europeu impondo as suas regras, pois, se assim não fosse, teríamos de equacionar a seguinte questão: -----

--A frágil e fragmentada União Europeia, devido a aliança franco-alemã sente-se impotente e com enorme frustração por não conseguir supervisionar a actividade das três grandes agências de notação norte-americanas. Este é hoje, o grande instrumento de manipulação dos mercados utilizado pelos Estados Unidos, para disfarçarem o seu enormíssimo endividamento externo, mas cuidado com os abutres.-----

--Como cereja em cima do topo do bolo temos o Fundo Monetário Internacional (FMI), que só no caso português vai lucrar muitos milhões de euros. A ausência de crises financeiras internacionais é, em si mesma, uma crise para o FMI. Sem crises não há empréstimos, sem empréstimos não há rendimentos e sem rendimentos não há empregos chorudos para estes agiotes.-----

--A dívida acumulada portuguesa está muito abaixo de outros países europeus, nomeadamente a Itália. O défice orçamental é inferior ao de muitos países europeus. Porquê então fomos nós os escolhidos?-----

--Porquê não entrou o FMI na Alemanha e na França considerando os seus défices de 4,5% e 7% em 2010 a mesma Alemanha que durante anos violou as orientações de Bruxelas assim como a França que ainda hoje continua a ter défices bastante

superiores aos recomendados pela União Europeia? PORQUÊ? PORQUÊ NÃO ENTROU AQUI O FMI?-----

--Por tudo o que referimos, preocupa a CDU o que se avizinha, condenamos os objectivos e as formas como se pretende ultrapassar as dificuldades que criaram a Portugal e aos portugueses mas, mais grave ainda é a indefinição com que cada um de nós se debate relativamente ao nosso futuro e ao futuro dos nossos filhos, assim como á soberania do nosso país, que irá ficar durante muitos anos hipotecada e condicionada, aos desígnios de um punhado de mentes iluminadas que outro objectivo não tem, que não seja servir os poderosos da Europa e do mundo, mesmo que isso signifique o espezinhar dos mais desprotegidos.-----

--E porque assim é, recomendamos que esta assembleia tome uma posição de condenação á entrada destes especuladores e mandatários do capital mundial, não ignorando o que se passou na Grécia e na Irlanda, onde a troco da promessa da saída da crise, foram impostas as mesmas restrições e sacrifícios brutais que se pretendem agora aplicar ao povo português e infelizmente, constatamos hoje que, contrariamente ao que foi tão badalado, estes países estão pior que anteriormente a entrada do FMI e do Banco Central Europeu.-----

--PELA SOBERANIA E INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL!-----

--POR UM PORTUGAL AO SERVIÇO DOS PORTUGUESES!-----

--NÃO A MAIS POLÍTICAS INJUSTAS, ANTI-SOCIAIS, DE PRECARIEDADE E BAIXOS SALÁRIOS!-----

--Chamusca, 2011.04.21-----

--Os eleitos da C.D.U."-----

--Usando da Palavra o Eleito Joel Marques da bancada do PS fez uma recomendação, a qual se reproduz: (ficheiro 148)-----

-----"Recomendação-----

--Com a proximidade de épocas de temperaturas elevadas e recordando as experiências de anos anteriores, no que diz respeito a incêndios, quer florestais, quer industriais no Eco- Parque do Relvão e considerando a rubrica das grandes opções do Plano de 2011 - Serviços Municipais / Protecção Civil - Eco-Parque do Relvão onde estão rubricados apenas 500€ na proposta do seu ponto 1.4, está assumido e passo a citar: "Manter também todo o empenhamento nas áreas de protecção civil na segurança das pessoas e bens." Recomendo ao Executivo da Câmara Municipal que sejam tomadas as prevenções necessárias no que diz respeito à prevenção e combate a incêndio florestal e industrial, uma vez que este Cluster é neste momento a principal fonte de receita extraordinária do município. Esta recomendação vem no seguimento das preocupações manifestadas pelos fregueses da Carregueira e Arripiado. "-----

--Cedida a palavra à bancada da Coligação Mais e Melhor, a eleita Aurelina Rufino recomendou e propôs que fosse feito um voto de pesar sobre o falecimento do Senhor Padre Fernando Diogo. Corroborando com a proposta o Presidente da Mesa sugeriu, também, que fosse feito um minuto de silêncio, ao qual se procedeu de imediato. (ficheiro 148)-----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

--1. Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Março e Abril - Apreciação. -----

--Nada acrescentando aos documentos entregues o Senhor Presidente da Câmara Municipal colocou-se, juntamente com o restante Executivo à disposição para eventuais questões. Nada ocorrendo passou-se ao ponto seguinte. (ficheiro 149)-----

--2 Ponto de Situação da Câmara Municipal – Apreciação -----

--Tal como no ponto anterior o Senhor Presidente da Câmara cingiu-se a colocar-se à disposição para possíveis esclarecimentos. (ficheiro 149)-----

--CDU, José Braz, referiu que após apreciação da documentação e verificando que a situação financeira, como é do conhecimento geral, não é de todo favorável, pergunta se será necessário encetar mais medidas de contenção e que reflexo é que isto poderá vir a ter nas relações com os parceiros. Se as dificuldades têm repercussões em relação ao cumprimento para com os fornecedores, no pagamento das prestações em dívida e se afecta de alguma forma a manutenção dos serviços de proximidade. Respondendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal que documentação espelha bem a complexidade das dificuldades actuais, todas as situações são devidamente analisadas todas as semanas e feita a gestão em função dos embolsos e dos encargos. De momento não estão previstas alterações ao método imposto, no entanto dado as negociações internacionais, do País, nada garante que a partir deste mês não possam vir a surgir modificações uma vez que de acordo com o que é falado para a autarquias o período que se avizinha não é fácil, contudo, nesse caso, a Assembleia Municipal terá conhecimento imediato de todas as mudanças ou informações. Quantos aos compromissos, com a banca estão a ser cumpridos escrupulosamente, com os fornecedores estão a ser estudados e negociados os casos para que ninguém saia prejudicado. (ficheiro 149)-----

--Rui Rufino, Coligação Mais e Melhor, perguntou, de momento, qual o prazo médio de pagamento a fornecedores, respondendo o Senhor Presidente da Câmara serem os

prazos possíveis de acordo com a tesouraria da Câmara e as negociações com os fornecedores. (ficheiro 149)-----

--3 Ponto de Situação da Saúde no Concelho - Apreciação.-----

--Nada acrescentando ao assunto o Senhor Presidente da Câmara colocou-se à disposição para possíveis questões. (ficheiro 149)-----

--CDU, José Braz, lembrou que a tomada de posição, da sua bancada na última Sessão, continua actual. Mantém a sua preocupação mas acreditam que os responsáveis políticos farão todos os esforços no sentido de resolver o situação. (ficheiro 149)-----

--Aurelina Rufino, Coligação Mais e Melhor, transmite, também, a preocupação da sua bancada e considera ser um despudor afirmar que temos uma unidade de saúde familiar na Chamusca, quando o que temos funciona tão mal. Acha que os apelo feitos, ao Ministério da Saúde, devem ser reforçados pois a nossa população merece que lutemos por uma situação melhor e condigna. (ficheiros 149 e 150).-----

--PS, José João Vicente, embora de acordo com ambas as bancadas, considera que as situações devem ser analisadas individualmente de acordo que as suas possibilidades, demonstrado assim a disponibilidade da sua bancada para resoluções favoráveis aos intervenientes e principalmente aos Municípes. (ficheiro 150)-----

--4 Ponto de Situação / Reordenamento da Rede Escolar - Apreciação.-----

--Cedida a palavra os Senhores Vice Presidente e Vereador João Lourenço resumidamente comentaram o assunto e nada surgindo passou-se ao ponto seguinte. (ficheiro 150)-----

--5 Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal do Ano Económico de 2010 - Análise e Aprovação.-----

--Também o assunto foi sucintamente explicado pelos Senhores Presidente e Vice-Presidente que informaram estar presente o Dr. Paulo Tomé, revisor oficial de contas contatado pelo Município, para responderem ou desenvolverem sobre possíveis questões.

--Advertiu o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal não ter tido conhecimento da presença do referido senhor. (ficheiro 150)-----

--José João Vicente, PS, manifesta que se trata de um documento meramente técnico, bem elaborado que não nos transmite outra situação que não seja a dos próprios números apresentados. (ficheiro 150)-----

--José Braz, CDU, apresentou o seguinte documento: (ficheiro 150)-----

-----"Relatório e Contas de Gerência do Município do ano 2010-----

--O balanço das contas de 2010 foi fortemente condicionado pela grave crise económica e social que estamos a atravessar: Em 2010 registou-se uma diminuição das receitas em cerca de 11% passando para um valor de 11 920 896,00 euros, tal como aconteceu com as despesas que também diminuíram cerca de 12,5 % registando-se um valor de 11 765 181,00 euros. O resultado líquido do exercício do ano 2010 foi de 1 882 151,00 euros (p.385 - proposta de distribuição dos resultados líquidos do exercício). ----

--Em relação à situação económica do município, os proveitos cifraram-se na casa dos 11,6 milhões de euros superando os valores de 2009. Este aumento ocorre em rubricas como as transferências e subsídios obtidos (75%) e impostos e taxas (13%) que representam cerca de 88% dos total dos proveitos (p.368). Em 2010 verificou-se um aumento dos impostos directos, face ao ano anterior o que corresponde a um aumento de 4,3%.-----

--Da análise comparativa entre 2009 e 2010, constata-se uma redução de custos em 4,76%. Esta descida deve-se em grande parte aos custos e perdas extraordinárias (-

43%) e outros custos e perdas operacionais (-36%). Em 2010 verifica-se, uma vez mais, que são as remunerações com pessoal (27,8%) e fornecimentos e serviços externos (27,7%) que têm um peso maior nos custos, mais 3% do que no ano anterior (p.370). Os bens do domínio público continuam a evidenciar um peso significativo na estrutura do imobilizado (72%), enquanto na rubrica outras construções e infraestruturas, recolhe maior investimento que corresponde a 37,5%. -----

--Relativamente ao peso da dívida, sobre a despesa total, que corresponde aos juros e amortizações decorrentes de empréstimos contratados, verifica-se que houve um acréscimo de 2,5% no rácio face ao ano anterior, o que indica o esforço do município no pagamento dos seus empréstimos e respectivos encargos. As dívidas a terceiros diminuíram no correspondente a - 4,5%, enquanto a dívida de terceiros aumentou significativamente face ao ano transacto, no valor de 1 001104 euros (p.384).-----

--Verificou-se, apesar de tudo, um aumento na aquisição de bens de investimento, fruto de maior investimento e de diminuição total das despesas (p. 375). -----

--Em relação à situação financeira, apesar das grandes dificuldades financeiras provocadas pela crise económica, é de salientar os bons resultados ao nível dos rácios de liquidez, o que mostra ligeira melhoria da situação financeira do Município em 2010 (p.379). Este rácio evidencia também que o grau de dependência relativo a empréstimos ML prazo diminuiu (16,6% , p.380). -----

--É necessário e fundamental continuar com uma política de contenção financeira, que incida nos trabalhos de manutenção e conservação dos equipamentos e das infraestruturas básicas, de modo a garantir o seu bom estado e funcionamento regular; nos trabalhos de proximidade e em continuar a garantir os serviços de apoio social no concelho, nas áreas da saúde, da educação, da terceira idade, dentro das nossas

possibilidades, para continuar a garantir qualidade de vida aos cidadãos, em geral, e alguma dignidade aos munícipes que passam por grandes dificuldades económicas e sociais, devido em parte ao desemprego na região. -----

--Os eleitos da CDU"-----

*--O assunto foi debatido pelos Eleitos José João Vicente, PS, Rui Rufino, Coligação Mais e Melhor e José Braz da CDU, também o Senhor Presidente da Câmara entrevistou explicado mais pormenorizadamente alguns aspetos dos referidos documentos de prestação de contas. Nada mais surgindo o Ponto foi votado e **Aprovado** por maioria com nove abstenções da bancada do PS e em minuta: (ficheiro 151)-----*

*--"Assim por maioria de presenças, com doze votos a favor e nove abstenções da Bancada do PS, a Assembleia Municipal **Apreciou e Aprovou os Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal do Ano Económico de 2010.**"-----*

*--**6. Pedido de Excepção do Limite de Endividamento Municipal do Empréstimo Bancário de Médio e Longo Prazo - Acções de Valorização e Qualificação Ambiental - Análise e Ratificação.** -----*

--O referido Pedido de Empréstimo Bancário foi devidamente explicado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, que de imediato se colocou à disposição para eventuais esclarecimentos. (ficheiro 151) -----

*--Rui Rufino, Coligação Mais e Melhor, pergunta se o referido empréstimo está programado e em quanto tempo vai ser amortizado, respondendo o Senhor Presidente da Câmara que irá ser no prazo mais longo possível. Dado por encerrado, o ponto foi votado e **Aprovado** por maioria com seis abstenções, sendo quatro da bancada da Coligação Mais e Melhor, uma do Eleito Joel Marques, PS e outra da Eleita Maria Gourete Carrinho do Bloco de Esquerda. (ficheiros 151 e 152)-----*

--D.T.O.U.A.:-----

--7. Alteração do Plano Director Municipal (PDM):-----

--a) Alteração à Planta de Ordenamento Parreira / Salvador - Análise e Aprovação;-----

--b) Alteração à Planta de Ordenamento Parreira / Salvador - Redelimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) - Análise e Aprovação;-----

--c) Alteração à Planta de Ordenamento Parreira / Salvador - Procedimento de Avaliação Ambiental - Análise e Aprovação;-----

--As referidas alíneas foram sucintamente explicadas pelo Senhor Presidente da Câmara, considerando estas alterações de interesse público, nada sobrevivendo foram as alíneas colocadas à votação, ocorrendo: (ficheiro 152)-----

--a) Alteração à Planta de Ordenamento Parreira / Salvador - Aprovada por unanimidade de presenças.-----

--b) Alteração à Planta de Ordenamento Parreira / Salvador - Redelimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) - Aprovada por unanimidade de presenças.-----

--c) Alteração à Planta de Ordenamento Parreira / Salvador - Procedimento de Avaliação Ambiental - Aprovada por unanimidade de presenças.-----

--8 Regularização da Exploração Sóbritas - Sociedade de Britas e Areias, Lda - Análise e Aprovação;-----

--Também este ponto foi comentado pelo Senhor Presidente da Câmara e considerado de interesse público. (ficheiro 152)-----

*--Foi o ponto colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade de presenças.-----*

--9 Projecto de Investimento - Zona Sul da Channusca (Dr: Norberto Pedroso) - Reconhecimento de Interesse público - Análise e Aprovação.-----

--Foi o referido projeto apresentado e devidamente comentado pelo Senhor Presidente

da Câmara. (ficheiro 152)-----

--Reconhecendo a Assembleia Municipal o interesse público deste projeto, votou-o e **Aprovou-o**, por unanimidade de presenças.-----

--**10. Estatuto dos Benefícios Fiscais – Isenções de IMT ao Abrigo da Portaria nº 1117/2009 de 30 de Setembro - Análise e Ratificação:**-----

--a) **Aquisição de Prédio Urbano na Rua Combatentes da Grande Guerra nºs 32 a 38 e Rua Direita de S. Pedro nºs 205 a 211, em Chamusca, por Garrido Publicidade, Lda.**---

--O Presidente da Assembleia Municipal apresentou o ponto 10 e nada surgindo colocou-o de imediato à votação, tendo o mesmo sido **Ratificado** por unanimidade de presenças. (ficheiro 152)-----

--**11. Proposta de Regulamento para Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Chamusca - Análise e Aprovação.**-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal comentou a proposta e colocou-se à disposição para eventuais esclarecimentos. (ficheiro 152)-----

--CDU, José Braz reforçou a importância da regulamentação destas situações para que se evitem especulações e se torne transparente e objetivo o tipo de apoio dado. (ficheiro 152 e 153)-----

--Colocado à votação o Ponto onze foi **Aprovado** por unanimidade de presenças.-----

--**12. PROTOCOLOS:**-----

--a) **Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Reabilitação da Capela do Tamazim - Centro Cultural do Semideiro - Análise e Ratificação.**-----

--O Senhor Presidente da Câmara explicou o assunto e a participação da Autarquia nestas obras. Referiu, também, a Eleita Paula Malaquias, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Ulme, que a Junta de Freguesia participou igualmente para esta obra. (ficheiro 153)-----

*--Nada mais surgindo a alínea a) foi colocada à votação e **Aprovada** por maioria de presenças, com um voto contra do Eleito Joel Marques, PS, e seis abstenções, uma de Maria Gourete do Bloco de Esquerda e as restantes da bancada do PS (Lúcia Gameiro, António Nunes, José João Vicente, Francisco Velez e Pedro Braz). (ficheiro 153)-----*

--O Eleito do PS Joel Marques apresentou a seguinte Declaração de Voto:-----

-----"Declaração de Voto-----

--Tendo em especial consideração as grandes dificuldades que a Junta de Freguesia da Carregueira atravessa neste momento e as opções estratégicas e urgentes necessárias nesta freguesia, que não se realizam por falta de apoio financeiro por parte da Câmara Municipal não pude votar favoravelmente este protocolo de investimento, vindo diretamente de compartidas dos CIRVER'S, equipamentos estes instalados na Freguesia de Carregueira." (ficheiro 153)-----

--b) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio Ao Núcleo Museológico / Estelas Funerárias - Paróquia de Santa Maria de Ulme - Análise e Ratificação.-----

*--Similarmente este protocolo foi apresentado pelo Senhor Presidente da Câmara e colocado à votação tendo sido **Aprovado**, por maioria de presenças, com um voto contra do Eleito Joel Marques, PS, e seis abstenções, uma de Maria Gourete do Bloco de Esquerda e as restantes da bancada do PS (Lúcia Gameiro, António Nunes, José João Vicente, Francisco Velez e Pedro Braz). (ficheiro 153)-----*

--Joel Marques, PS, apresentou novamente Declaração de Voto que por ser igual à anterior não se transcreve.-----

--c) Protocolo de Cedência de Recursos Humanos - Contrato Emprego Inserção entre

Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos - Análise e Ratificação.-----

--O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal apresentou o Protocolo e colocou-o à votação, tendo o mesmo sido **Aprovado** por unanimidade de presenças. (ficheiro 153)----

--d) ***Protocolo de Medida Contrato Emprego - Inserção entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Chamusca - Análise e Ratificação.***-----

--Tal como o anterior depois de exposto foi votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças. (ficheiro 153)-----

--e) ***Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Empresa Inserção (1 contrato de trabalho a termo certo - Educação) entre Município de Chamusca e Centro de Apoio Social de Ulme - Análise e Ratificação.***-----

--Após apresentação do referido protocolo procedeu-se à sua votação, sendo **Aprovado** por unanimidade de presenças. (ficheiro 153)-----

--13. ***PDM - Revisão do Plano Director Municipal de Chamusca - Constituição da Comissão de Acompanhamento - Eleição de Representante de entre os membros da Assembleia Municipal.***-----

--O Senhor Presidente da Assembleia explicou o motivo desta eleição, tendo em conta a extinção da anterior Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM, assim sendo passou-se de imediato à votação, tendo sido apenas indicado, pela bancada do PS, o nome de José Augusto Faustino da Conceição Carrinho.-----

--Assim e após votação, por escrutínio secreto, foi eleito como representante da Assembleia Municipal de Chamusca na referida Comissão o mencionado Eleito, com dezassete votos sim, três não e um em branco. (ficheiros 153 e 154)-----

--Terminada a Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal inquiriu o público sobre possíveis intervenções, nada ocorrendo.-----

--Pedindo a palavra o Senhor Dr. João Careca, um dos Técnicos Oficiais de Contas do Município, justificou que não houve a hipótese de ter sido apresentado à Mesa da Assembleia porque quando chegou os trabalhos já tinham começado. (ficheiro 154)-----

*--Respondeu o Senhor Presidente da Assembleia estar completamente de acordo com o apresentado e teria, enquanto presidente da Assembleia, tido todo o prazer em falar com o Senhor sobre algumas dúvidas que eventualmente tivessem surgido, no entanto apraz-lhe dizer que: **"em minha casa toda a gente pode entrar e toda a gente é convidada, mas já agora eu gostava de saber."** (ficheiro 154)-----*

--Os documentos de suporte da presente Sessão bem como os ficheiros áudio, como é usual, ficam arquivados para eventuais consultas. -----

--Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a presente Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, pelo que se lavrou a presente Ata que, conjuntamente com o Senhor Presidente da Mesa, passo a assinar.-----
